



Sistema de vigilância EuroMOMO

Excesso de mortalidade no inverno de 2015 observado em toda a Europa



Durante o inverno de 2015, todos os países europeus que participam no sistema de vigilância EuroMOMO registaram excessos de mortalidade na população com 65 ou mais anos, com exceção da Estónia e da Finlândia. Estes excessos de mortalidade ocorreram em simultâneo com a epidemia de gripe sazonal e um período de vagas de frio extremo.

Lisboa, 28 de outubro de 2015

Segundo uma análise efetuada pelo Departamento de Epidemiologia do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (Instituto Ricardo Jorge) aos resultados reportados pelos países que participam na [rede EuroMOMO](#) (Rede European Monitoring Excess Mortality for Public Health Action), durante o inverno de 2015, observaram-se excessos de mortalidade, na população com 65 ou mais anos, em todos os países europeus que participam nesta rede, com exceção da Estónia e da Finlândia.

De entre os países onde foram observados excessos de mortalidade durante o inverno, os mais atingidos foram Inglaterra, França, Portugal, Espanha e Suíça. Outra das conclusões deste trabalho aponta também para que os excessos de mortalidade observados nestes países ocorreram em simultâneo com a epidemia de gripe sazonal e um período de vagas de frio extremo.

Esta análise do Instituto Ricardo Jorge incidiu igualmente sobre o verão de 2015. Durante este período, observou-se excesso de mortalidade, na população com 65 ou mais anos, em vários países europeus, com exceção de Portugal, Finlândia, Irlanda, Noruega, Suécia e Reino Unido (Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda do Norte).

Os países onde se observaram os mais elevados excessos relativos de óbitos no verão foram França, Holanda, Espanha e Suíça. Estes excessos de mortalidade na Europa foram observados em simultâneo com um período de calor extremo.

A rede EuroMOMO, na qual Portugal participa, desde 2008, por intermédio do Instituto Ricardo Jorge, tem como objetivo a monitorização da mortalidade semanal por todas as causas a nível europeu para detetar, de forma precoce, eventos possivelmente associados a excessos de mortalidade para intervenções de Saúde Pública. Participam atualmente na rede 19 países que semanalmente enviam informação relativa aos óbitos registados na semana anterior para produção de um boletim semanal divulgado no [site da rede](#) e enviado para o Centro Europeu para a Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC - European Centre for Disease Prevention and Control) e para a Organização Mundial da Saúde.

Por razões de privacidade e proteção de informação, as instituições que fazem parte da rede EuroMOMO concordaram em não divulgar em conjunto valores observados dos óbitos. Em substituição optaram por usar uma métrica alternativa que, por um lado, permita identificar desvios observados à mortalidade esperada e, por outro, permita a comparação entre os países que tem diferentes números de óbitos por semana em termos normais (devido às diferenças da dimensão da população) e diferentes padrões de amplitude de variação sazonal da mortalidade.

O Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. O Instituto tem por missão contribuir para ganhos em saúde, para a definição de políticas de saúde e para o aumento da qualidade de vida da população.

Foi fundado em 1899 pelo médico e humanista Ricardo Jorge, como braço laboratorial do sistema de saúde português. O Instituto Ricardo Jorge dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas Doutor Francisco Cambournac).

Para mais informações contactar:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200 | (+351) 927 953 095

Mail: comunicacao@insa.min-saude.pt | Internet: www.insa.min-saude.pt

